



Fazer Cidade:

Refúgios Climáticos para Cidades Saudáveis

O que vamos falar?

1

Saúde Pública vs Efeito ilha de calor

2

Regra 3-30-300 e refúgios climáticos

3

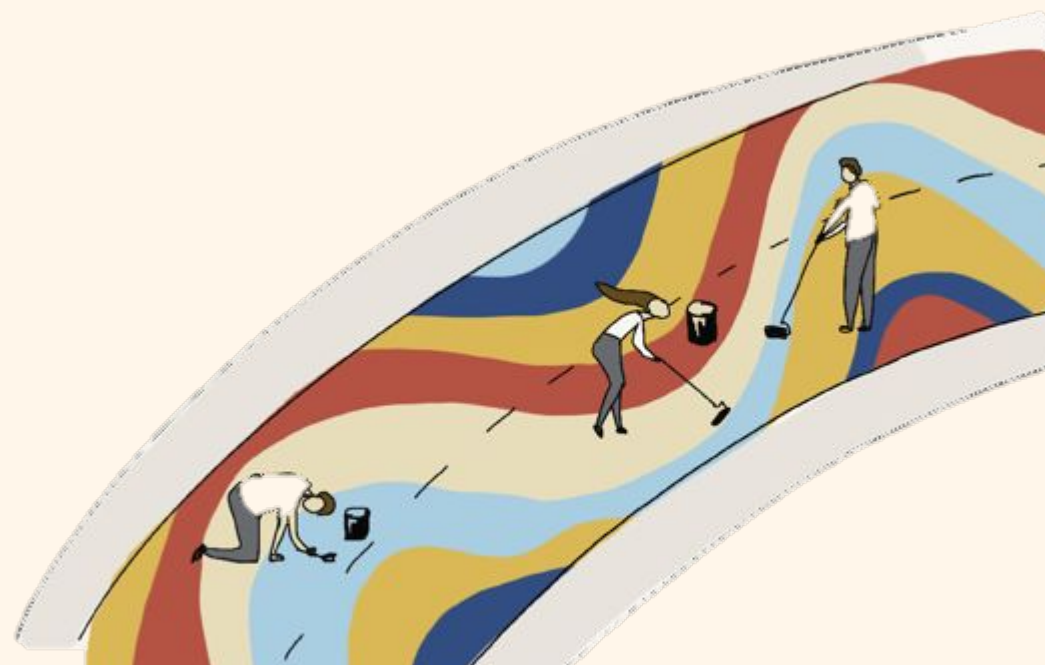
Locais prioritários de intervenção

4

Como intervir?

5

Urbanismo Ecosistémico | Urbanismo do Comum



2023

**O verão mais quente das nossas vidas,
vai ser o verão mais fresco do resto das
nossas vidas.**

Um problema de saúde pública

- A Organização Mundial de Saúde indica um aumento de 50% das mortes relacionadas com o calor até 2050
- Consequências mais graves para as populações vulneráveis, como os idosos ou as pessoas com baixos rendimentos que se concentram frequentemente em zonas urbanas onde o efeito de ilha de calor é mais elevado
- A AML terá até 2040, uma média de 15 noites tropicais por ano, sendo expectável que a partir de 2070 passem a 88 noites
- Pobreza energética, edifícios antigos
- Segundo a International Energy Agency (IEA) o consumo e procura por ar condicionado irá triplicar até 2050
- Consequências no trabalho e na vida social

Re-Planeamento Urbano

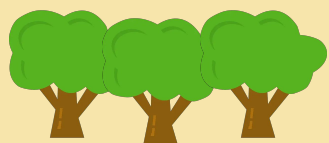
Embora o calor afete todas as pessoas, os impactos não são partilhados de forma igual

Vulnerabilidade
Clínica

Vulnerabilidade
Social



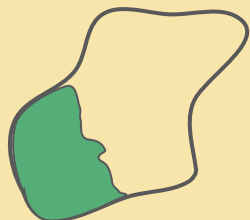
Regra 3-30-300



3 Árvores da tua janela



Vários estudos apontam que a presença de árvores visíveis a partir das nossas janelas é benéfica para a saúde mental e bem-estar



30% de copa de árvores



Segundo um estudo publicado no **The Lancet**, aumentar a cobertura de árvores para 30% nas cidades europeias poderia reduzir as mortes relacionadas com o efeito de ilha de calor urbana

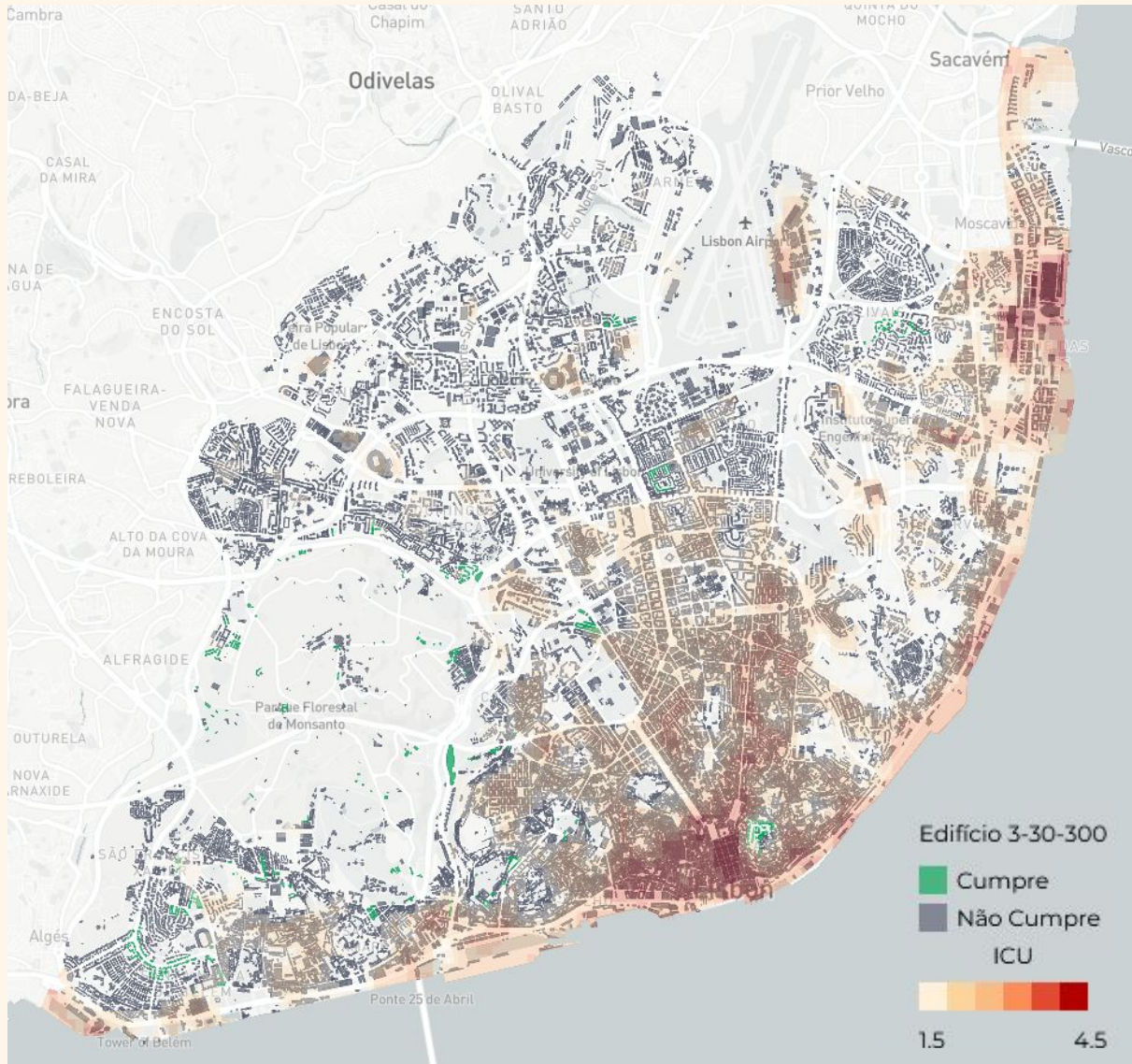


300 metros de um jardim



A Organização Mundial de Saúde recomenda uma distância máxima de 300 metros até ao espaço verde mais próximo

Regra 3-30-300

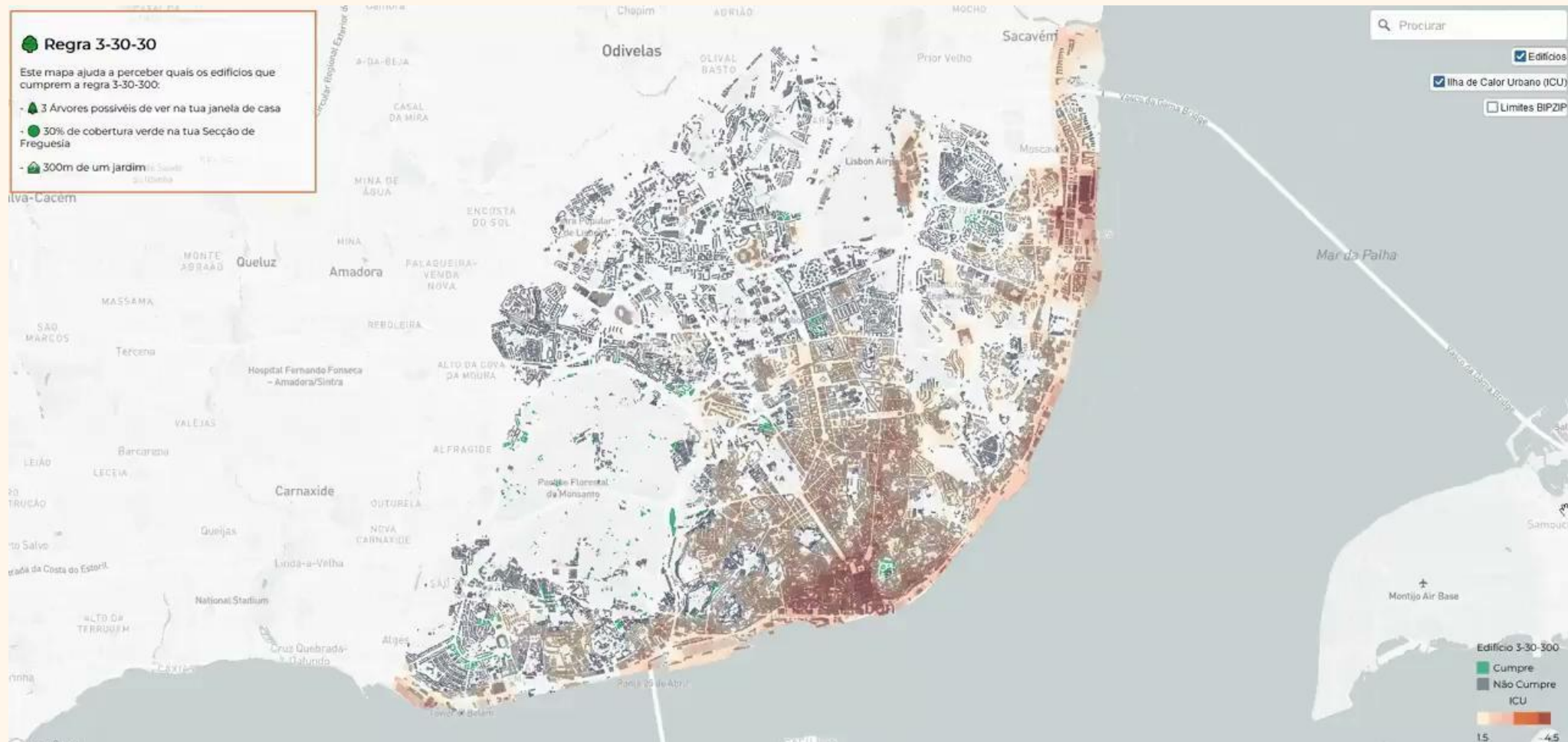


Apenas 2% dos edifícios de Lisboa cumprem a regra

Onde o efeito da ilha de calor é maior, menos edifícios cumprem a regra

Num artigo científico publicado em 2015 na revista *Urban Forestry & Urban Greening* intitulado *Benefícios e custos de árvores nas ruas de Lisboa* diz-se que por cada dólar investido na gestão de numa árvore, os habitantes recebem 4,48 dólares em poupança de energia, purificação de ar, aumento do valor da habitação, redução do escoamento de águas pluviais e CO₂.

Explorar mapa



Refúgios Climáticos



Refúgio climático numa escola em Barcelona

locais onde as pessoas se podem refugiar durante ondas de calor, em zonas com vegetação ou locais fechados com de ar condicionado



Azul



Verde



Cinzento

Locais de estar

Variáveis – Modelo Priorização Locais

01

Ilha de Calor:
Valores do IUC ao
entardecer



02

Proximidade a
Jardins e Parques



03

Nº Residentes



04

Arvoredo



05

Proximidade
Bibliotecas



Locais Prioritários

1. Baixa

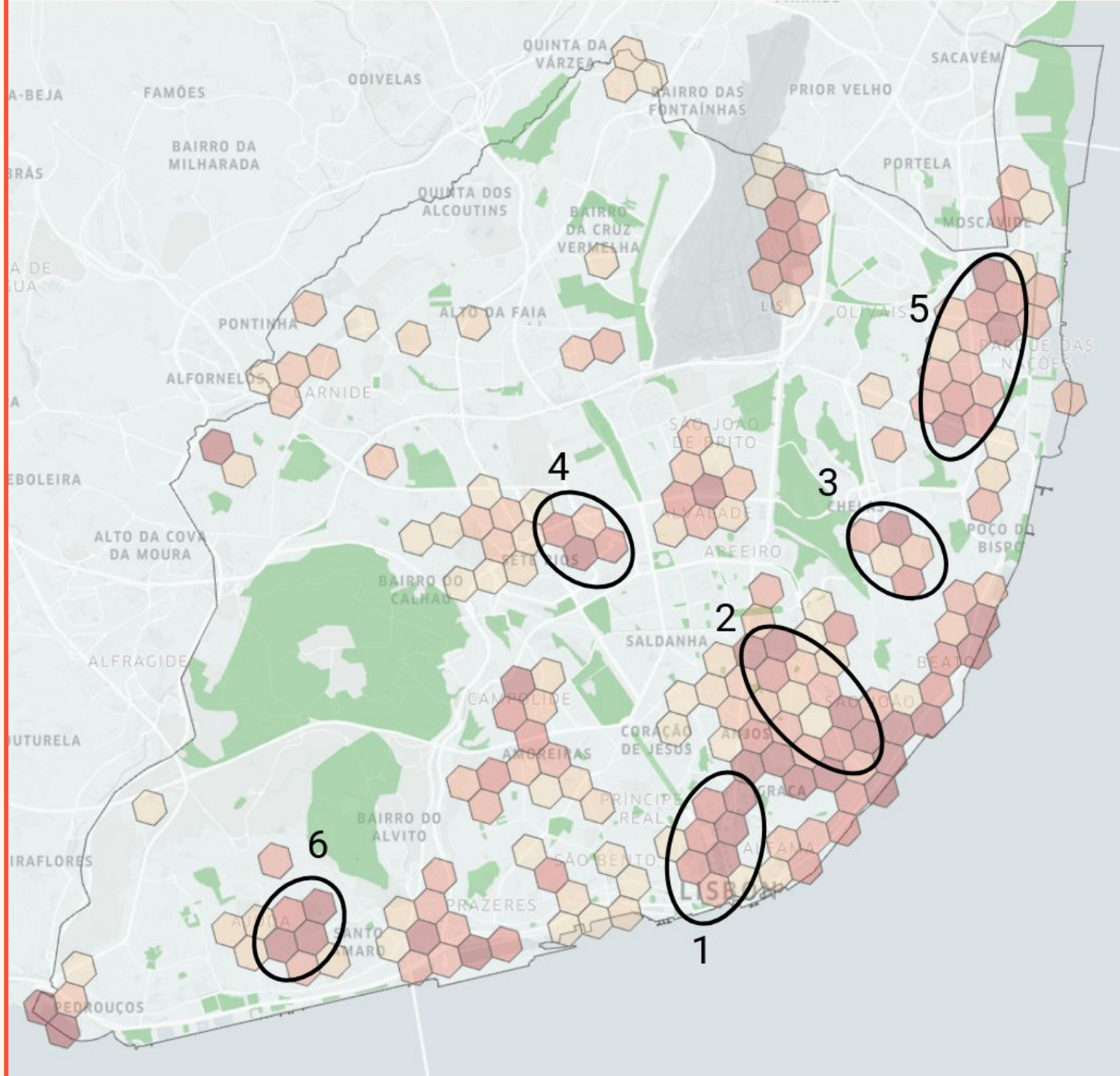
2. Alto São João – Morais Soares

3. Chelas

4. Bairro do Rego

5. Parque das Nações

6. Ajuda



Como?

**Repensar as
funções das ruas**



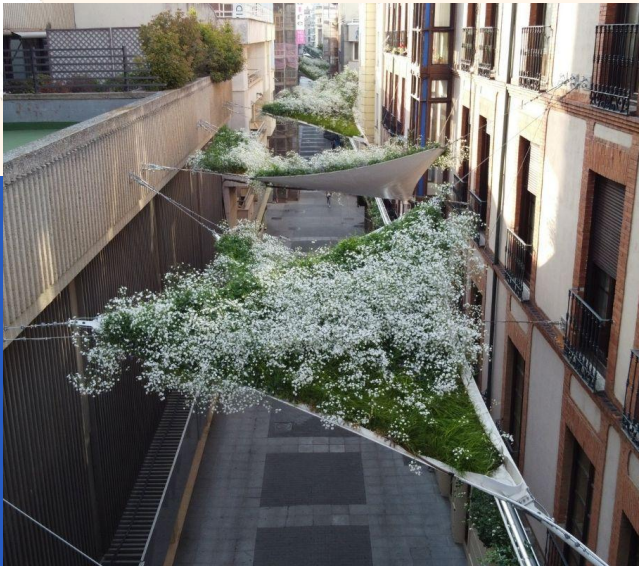
**Repensar partes
das ruas**



**Repensar
totalmente as ruas**



Repensar as funções das ruas



Valladolid



Estocolmo



Lisboa

Repensar partes das ruas



Barcelona



Milão



Montreal

“Think like a gardener, not an architect: design beginnings, not endings”

Brian Eno

Urbanismo Tático

Antes



Depois



Urbanismo Tático

Milão



Urbanismo Tático

Hamburgo



Urbanismo Tático

Santiago do Chile

BEFORE



AFTER



Repensar totalmente as ruas



Paris



Barcelona



Utrecht

Barcelona



Carrer de Girona, Barcelona



Carrer Consell de Cent, Barcelona

“A cidade não é a expressão física do conjunto dos seus edifícios. É muito mais a vida social, sensorial e emotiva que tem lugar entre eles, ou seja, que se experimenta nos espaços abertos, nas ruas, nas praças e nos encontros significativos que se podem desenrolar nestes espaços de permeio”

Henri Lefebvre

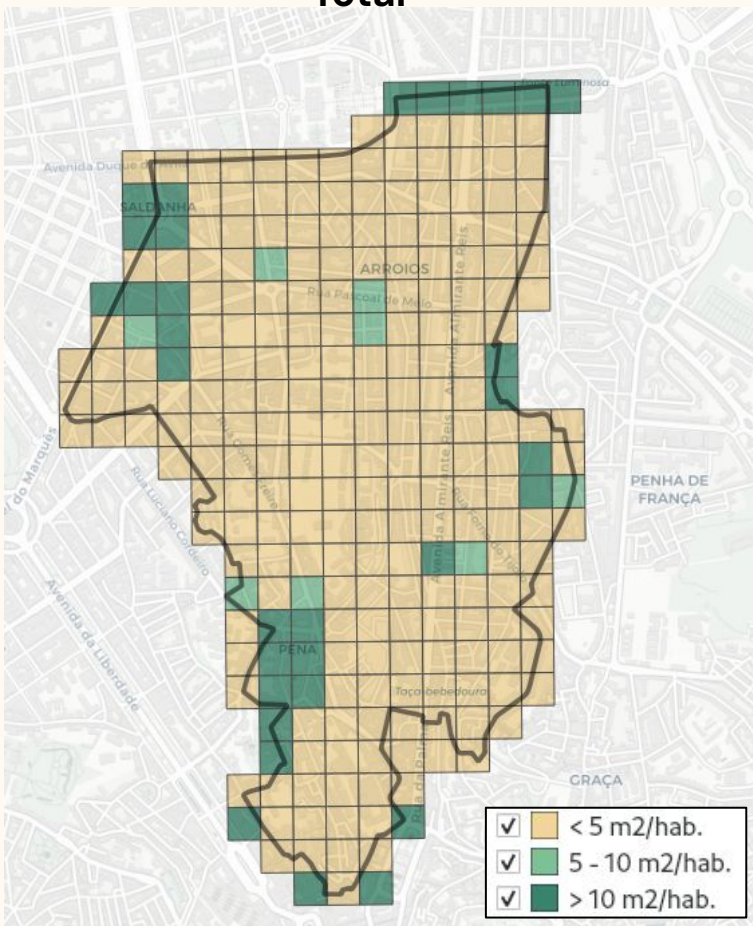
2019



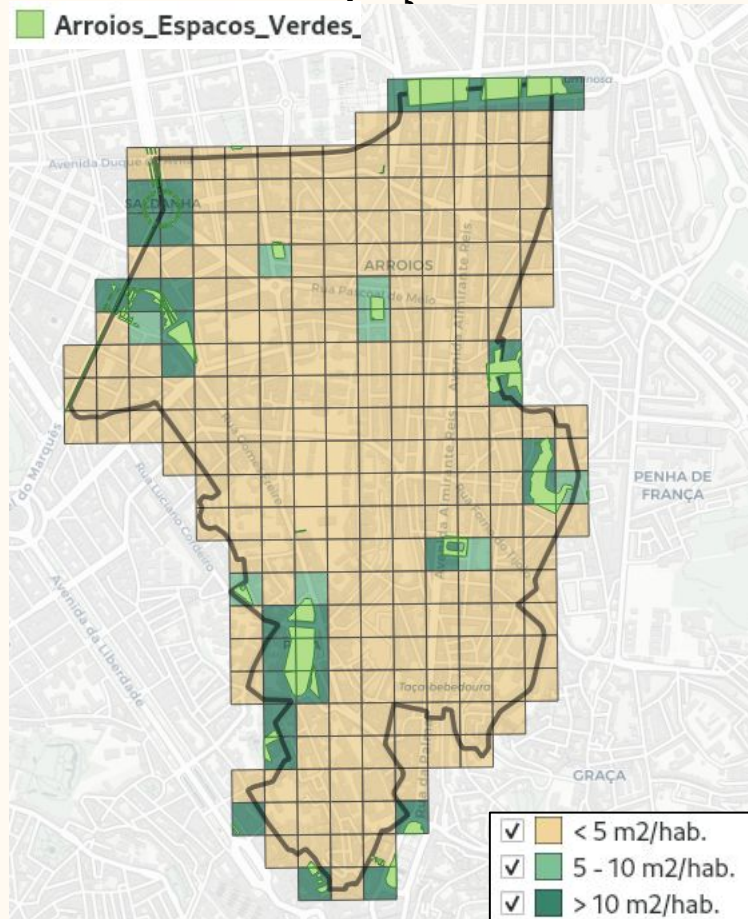
Urbanismo Ecosistémico

Espaços verdes per capita

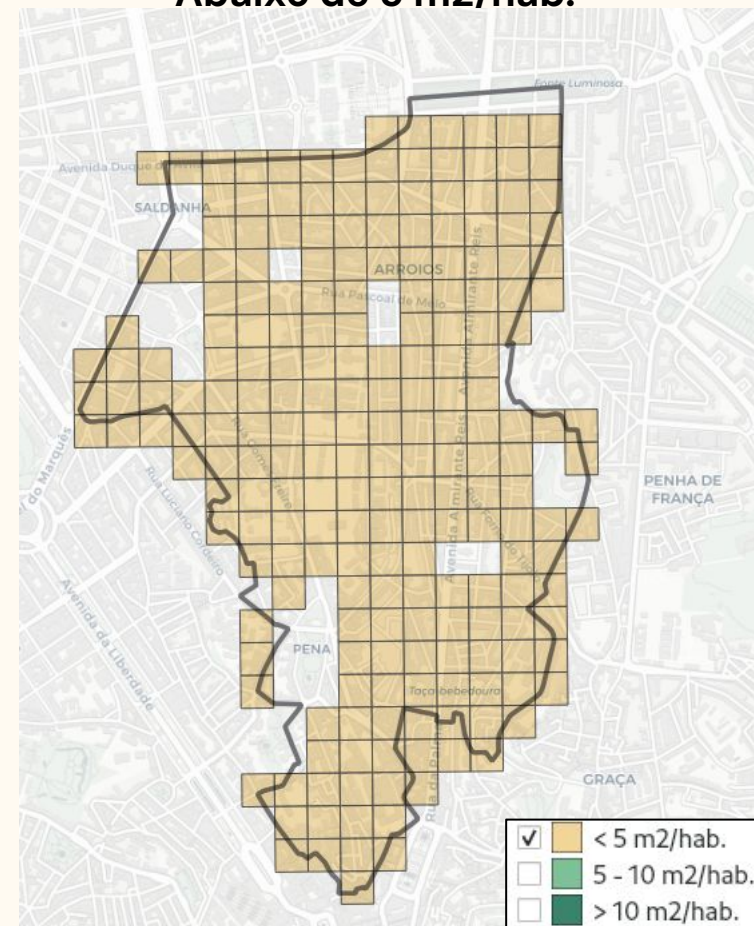
Total



Total + Espaços verdes



Abaixo de 5 m²/hab.



Objetivo:

23

Green space per inhabitant

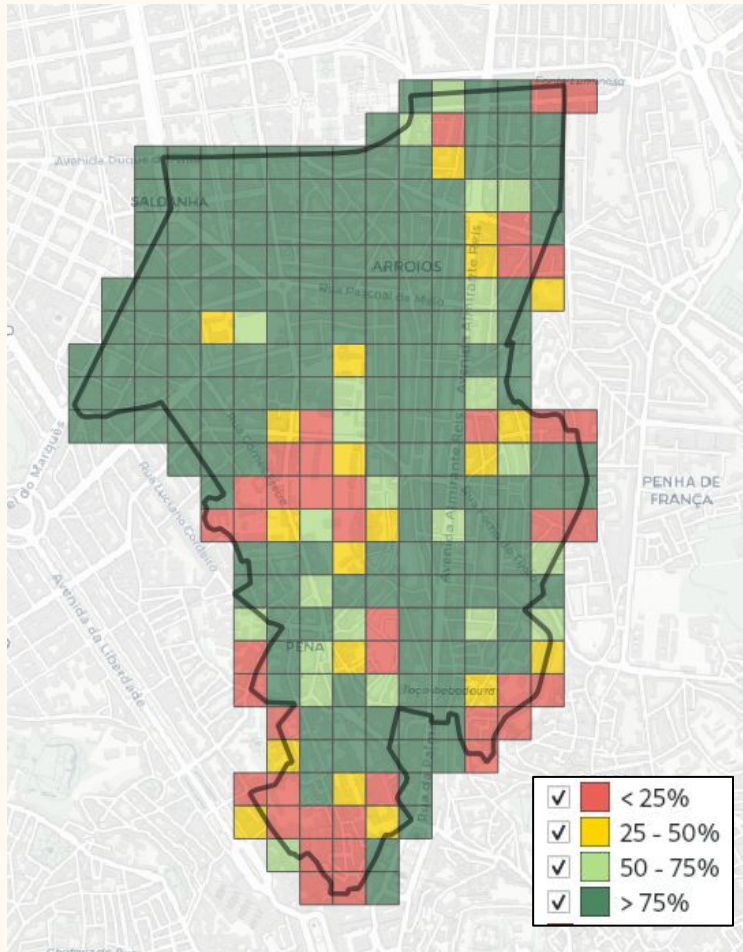
5 m²/inh.

10 m²/inh.

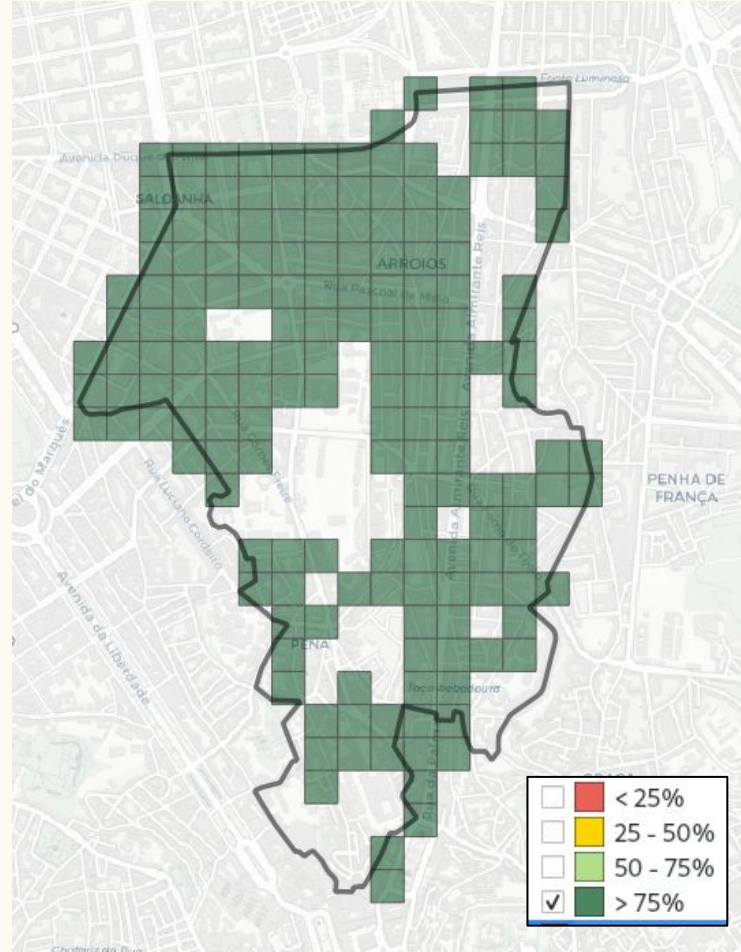
A Organização Mundial da Saúde (OMS) estabelece um parâmetro ótimo entre 9 e 14 m² de superfície verde por habitante. O critério mínimo é de 10 m²/habitante sendo desejável 14m²/habitante.

Proximidade a estacionamento de bicicleta

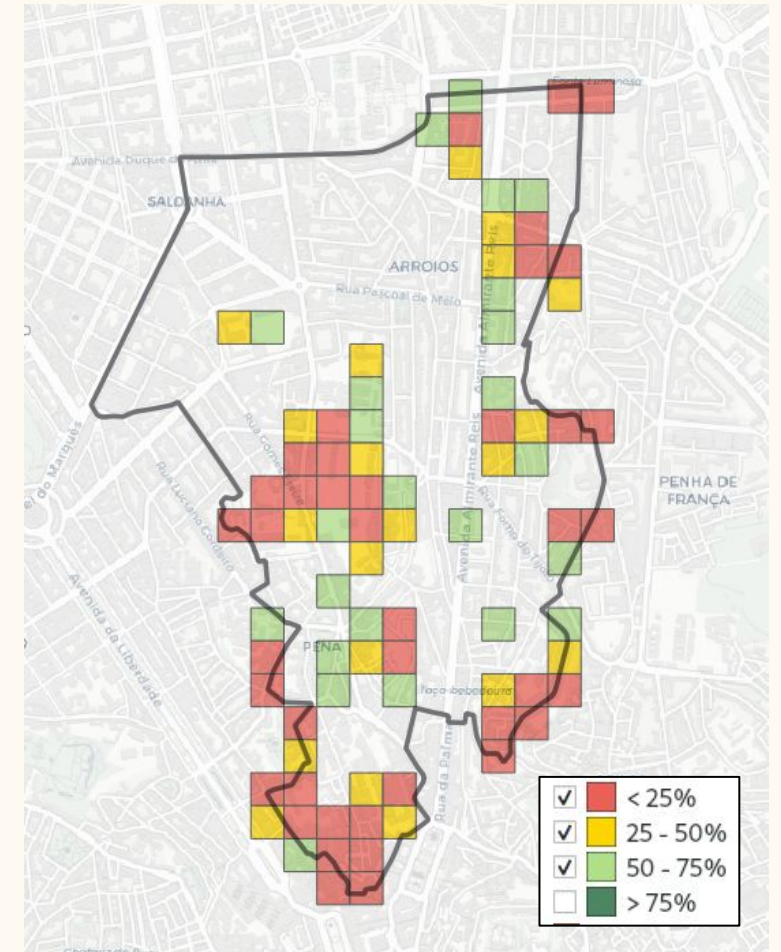
Total



Acima de 75%



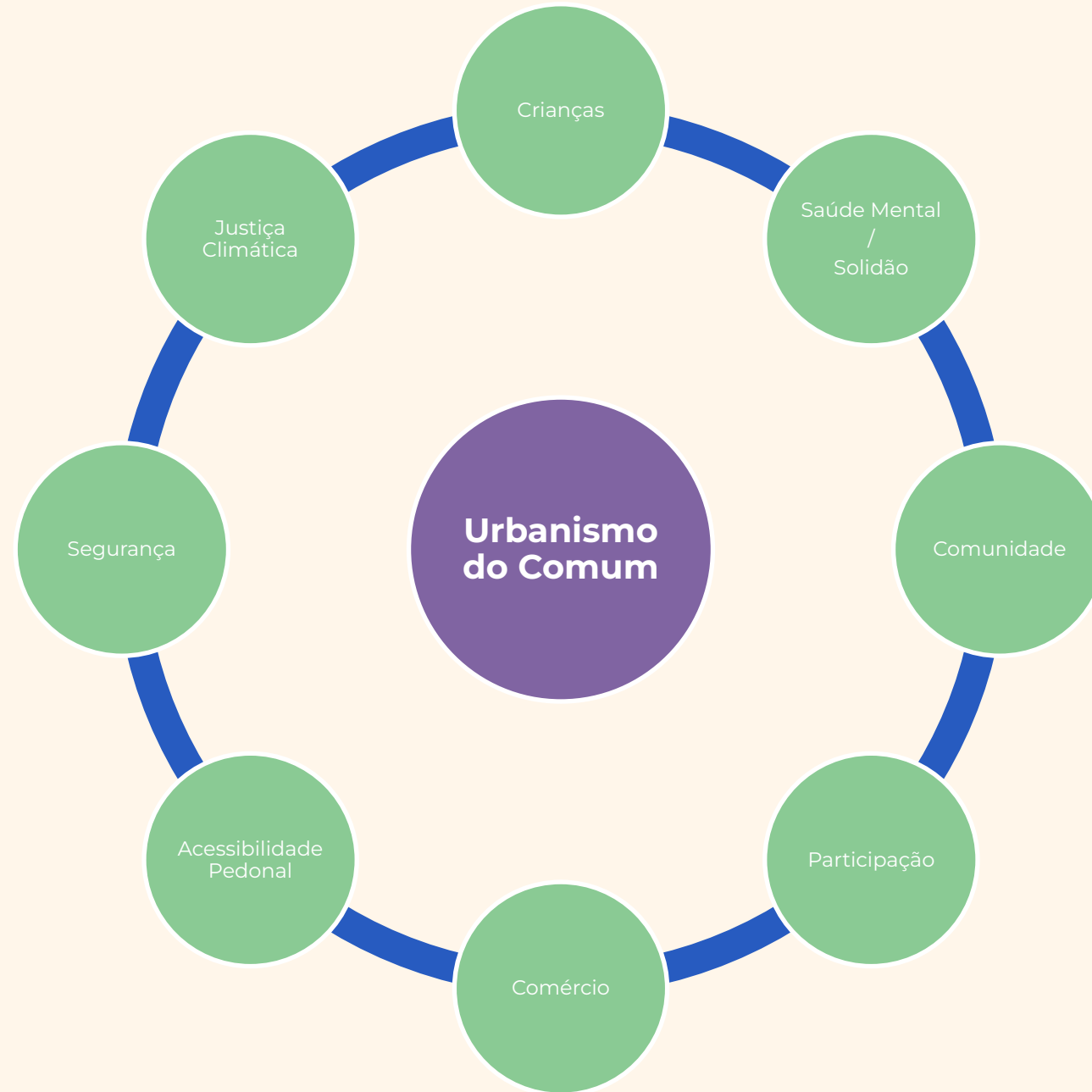
Abaixo de 75%



Objetivo:



Vantagens



A VIDA AO CENTRO



O objetivo central do urbanismo do comum é que as pessoas e as comunidades sejam responsáveis e protagonistas da política, e que a proteção da vida das pessoas e do planeta esteja no centro dos valores que guiam a política, colocando a vida quotidiana no centro

Obrigado!

Contactos



manuelbanza.github.io



manuelbanza@protonmail.com



ManuelBanza



Manuel Banza